
GRUPO TAREFA DE ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS

ARQUIVO TECNICO

0105
B278g
006413
v.10



06090



006413

Francisco H. F. de Barros

10

GRUPO TAREFA DE ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS

CETESD-CIA. DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL
BIBLIOTECA
AV. PROF. FREDERICO RIBEIRO, 345 - CEP. 05500 - PINHEIROS
SAO PAULO - BRASIL

00105

FRANCISCO HENRIQUE FERNANDO DE BARROS
Secretário de Obras e do Meio Ambiente
do Estado de São Paulo

1979

Class. 105
Tomb. B278g
006413

GRUPO
TÁBUA
DE
ATENDIMENTO
AOS
MUNICÍPIOS

Introdução

Em 1975, a Secretaria de Obras e do Meio Ambiente enviou ao Interior um grupo de 50 técnicos com a missão de levantar os problemas hídricos de todo o Estado de São Paulo. Durante um mês, esses técnicos examinaram as condições de conservação de rios, córregos e lagoas, sistemas de captação de águas e de drenagem de cheias, além de constatarem a amplitude dos processos de erosão do solo em áreas urbanas. A conclusão a que chegaram foi esta: dos 571 municípios, 485 sofriam enchentes em sua zona urbana todos os anos. E, em quase todos, era preciso eliminar áreas permanentemente insalubres.

CETESB - CIA. DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL
BIBLIOTECA

A Secretaria de Obras e do Meio Ambiente constatou também que uma parcela reduzidíssima dessas cidades teria condições de resolver tais dificuldades com seus próprios meios. Assim, caberia apenas ao Governo do Estado atacar as obras mais urgentes de saneamento e de combate às enchentes e à erosão.

Boa parte das obras necessárias exigia soluções simples mas urgentes. A presença de uma dragline, de uma retro-escavadeira ou de uma motoniveladora seria suficiente para eliminar pontos de enchentes de diversos bairros, por exemplo. E, mais importante, os trabalhos seriam relativamente rápidos.

Desse modo, em 1976 a Secretaria de Obras e do Meio Ambiente tomou a iniciativa de criar um organismo com a finalidade específica de ajudar as cidades desprovidas de recursos para resolver seus problemas hídricos. Aproveitando parte da estrutura do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), um de seus órgãos, a Secretaria de Obras e do Meio Ambiente pôde formar o Grupo Tarefa de Atendimento aos Municípios.

Dotado de grande maleabilidade, o Grupo Tarefa de Atendimento aos Municípios tem condições de auxiliar, por curtos períodos, muitas dezenas de cidades. Já foram atendidos, nos dois últimos anos, 370 municípios. E, graças a um esquema regional de oficinas, transporte, manutenção, tem sido possível atender a cerca de 50 municípios simultaneamente. O êxito desta iniciativa foi tão grande que hoje o Grupo Tarefa é chamado de pronto socorro do Interior.

Grupo Tarefa de Atendimento aos Municípios

A má conservação dos córregos, lagoas e rios faz com que se transformem, geralmente, em canais de captação de esgotos; durante a época de chuvas, há o natural transbordamento dessas águas servidas, o que traz riscos à saúde das populações — e a consequente elevação dos índices de mortalidade infantil. Na imensa maioria dos municípios paulistas, esses cursos de água nunca haviam sido desassoreados e retificados porque as cidades não tinham meios para comprar máquinas e equipamentos, e o Estado não dispunha de uma estrutura montada para atender a tais casos.

Isso levou a Secretaria de Obras e do Meio Ambiente a criar, em 1976, o Grupo Tarefa de Atendimento aos Municípios, destinado a resolver os problemas mais urgentes das cidades sem condições de manter seus recursos hídricos.

O Grupo Tarefa foi estruturado prevendo o rápido deslocamento de homens e máquinas de um ponto a outro do Estado. Os equipamentos deslocam-se em grupos maiores ou menores, de suas sedes para diversas cidades, ficando em cada uma delas de 30 a 60 dias, em média. Assim, é possível o atendimento a casos de emer-

gência, como enchentes ou rompimentos de barragens. Nessas situações, o Grupo Tarefa é reforçado por pessoal, veículos e equipamentos dos demais órgãos da Secretaria de Obras e do Meio Ambiente (Sabesp, Cetesb, DOP e Cesp, além do próprio DAEE). Foi o que ocorreu em janeiro de 1977, quando no intervalo de poucos dias romperam as barragens de Euclides da Cunha e Armando de Sales Oliveira, no rio Pardo, e houve a cheia do rio Paraná.

Durante a cheia do Paraná, a Secretaria de Obras e do Meio Ambiente enviou à região Noroeste do Estado quatro tratores, duas pás-carregadeiras, uma dragline, uma retroescavadeira, 15 caminhões, um comboio, um pick-up e duas carretas.

Em meados de 1975, o Grupo Tarefa estava dando seus primeiros passos. A Secretaria de Obras e do Meio Ambiente prestou serviços de emergência nas cidades de Peruíbe, Itanhaém, Mongaguá, no Litoral Centro-Sul de São Paulo, que haviam sido assoladas por um surto de encefalite.

Nessas três cidades, o DAEE, órgão da Secretaria de Obras e do Meio Ambiente, abriu quilômetros de valas para o escoamento das águas, aterrou diversas áreas e desassoreou canais e córregos. Desse modo, foram eliminados os focos onde proliferavam os mosquitos vetores da encefalite, e o surto foi eliminado.

Um benefício inesperado e paralelo dessa operação foi o extermínio dos focos de caramujos transmissores da esquistossomose que se alojavam nos canais, córregos e alagados de Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá. Este trabalho evidenciou ainda mais a necessidade de se criar um grupo volante de atendimento ao Interior.

Um dos aspectos mais importantes do trabalho do Grupo Tarefa de Atendimento aos Municípios é o combate à erosão, fenômeno que se manifesta intensamente em todo o centro-oeste do Estado de São Paulo. Só na região paulista dos rios do Peixe e Paranapanema, dos 139 municípios, 64 (mais de 40 por cento) apresentam problemas de erosão, principalmente Marília, Flórida Paulista, Pompéia, Panorama, Getulina e Assis. O nordeste do Estado do Paraná e o sul de Mato Grosso do Sul, vizinhos a essa região, apresentam grandes áreas erodidas.

Como desdobramento da ação do Grupo Tarefa de Atendimento aos Municípios, a Secretaria de Obras e do Meio Ambiente criou uma equipe dedicada apenas ao estudo dos problemas de erosão em São Paulo. O primeiro projeto dessa equipe, que conta com equipamentos do Grupo Tarefa, foi executado com pleno êxito em Assis, contendo a voçoroca de um quilômetro de extensão, 100 metros de largura e 20 metros de altura que destruiu dezenas de casas. No lugar do "buracão" vem sendo erguido um centro esportivo e de lazer para a população de Assis.

Desde a sua criação até o final de 1978, o Grupo Tarefa de Atendimento aos Municípios atendeu aproximadamente 370 cidades paulistas, executando retificações, desassoreamentos e desobstruções de rios, córregos e canais, permitindo o reaproveitamento de extensas áreas para a habitação ou agricultura, abrindo valas de drenagem, criando condições para a captação de água, abrindo valas para redes de águas e esgotos.